



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Departamento de Fundos e Investimentos
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



Termo de Referência - FNDCT

Agência	(X)	CNPq	(X)	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Título do Programa:	POLÍTICA COM CIÊNCIA - Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico.
----------------------------	---

Descrição:	Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais, promovendo a difusão da Ciência e da Tecnologia como alavancas para o desenvolvimento e superação de desigualdades no país.
Missão:	Impulsionar políticas públicas embasadas em conhecimento científico através da estruturação de redes cooperativas de pesquisa e infraestruturas críticas, contribuindo para a formulação, execução, monitoramento e avaliação eficazes de estratégias governamentais, com vistas à integração entre ciência e governança para potencializar o desenvolvimento econômico e social do Brasil.
Desafios:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o apoio científico para à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. 2. Estruturar redes cooperativas de pesquisa para fornecer suporte técnico-científico à política pública. 3. Atualizar e expandir a infraestrutura crítica de pesquisa para apoio e desenvolvimento de políticas públicas. 4. Estabelecer canais eficazes de comunicação e colaboração entre comunidades científicas e tomadores de decisão governamentais. 5. Promover a valorização do papel da ciência no desenvolvimento socioeconômico. 6. Superar gargalos que dificultam o diálogo entre gestores públicos e pesquisadores, bem como o embasamento científico de políticas públicas.
Instrumentos de Implementação:	(X) Chamada Pública (X) Encomenda (X) Carta Convite
Prazo de Vigência:	36 meses
Público alvo:	<ul style="list-style-type: none"> - Ministérios - ICT's - Pesquisadores

	- Órgãos públicos
Fonte de Recursos:	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

Descrição:	<p>1. Apoio a estruturação de redes temáticas/cooperativas de pesquisa para diagnóstico, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.</p> <p>2. Atualização e expansão de infraestrutura crítica de pesquisa para o apoio e desenvolvimento de políticas públicas.</p> <p>(R\$ 250 milhões – para o atendimento de demandas de apoio a políticas públicas prioritárias apresentadas por Ministérios).</p>
Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:	<p>A ciência fornece uma base objetiva e fundamentada para orientar a tomada de decisões políticas. Ao analisar dados científicos, os formuladores de políticas conseguem compreender melhor os problemas, suas causas e as possíveis soluções.</p> <p>Nessa perspectiva, o programa "Política com Ciência" - Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico - surge como resposta à necessidade de estabelecer uma conexão entre dois domínios: o campo da ciência e os responsáveis pela formulação de políticas públicas. Busca assegurar que as políticas governamentais sejam fundamentadas em evidências objetivas (conhecimento científico), ao mesmo tempo em que combate de maneira eficaz a propagação da desinformação e de notícias falsas.</p> <p>Essa iniciativa, baseada no conceito de redes de políticas públicas, utiliza uma abordagem de implementação que considera a complexidade dos contextos sociais e a diversidade de interações entre os diferentes atores envolvidos, apoiada nas capacidades e experiências acumuladas ao longo do tempo por diversas instituições.</p> <p>A desvalorização da ciência nos últimos anos no Brasil resultou em consequências negativas que afetaram tanto o desenvolvimento científico e tecnológico do país quanto a sociedade em geral. A desconfiança na ciência, na pesquisa científica e na educação levou a decisões políticas baseadas em opiniões em detrimento de evidências sólidas. Isso também contribuiu para a "fuga de cérebros", com talentos valiosos buscando oportunidades no exterior, e para a redução de investimentos em pesquisa.</p> <p>Além disso, a desvalorização da ciência dificultou a resolução eficaz de problemas complexos enfrentados pelo Brasil, como questões ambientais, de saúde e sociais. Em particular, ela representou um desafio significativo no enfrentamento da pandemia de COVID-19, onde a ciência e a pesquisa desempenharam um papel crucial.</p> <p>Para evitar essas consequências negativas, é essencial promover ações integradas entre pesquisadores e gestores públicos no Brasil. Políticas públicas baseadas em conhecimento científico são fundamentais para o desenvolvimento sustentável do país e para enfrentar os desafios complexos que se apresentam.</p>
Objetivos Específicos:	<p>1. Estruturar redes colaborativas de pesquisa envolvendo organizações governamentais e instituições acadêmicas, visando aprimorar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.</p> <p>2. Fortalecer a infraestrutura crítica de pesquisa para o apoio a sistemas de monitoramento e coleta de dados relevantes para embasar as decisões políticas.</p>
Análise de Riscos:	<p>i. Risco estratégico: Nível baixo. Esse programa está alinhado com as diretrizes para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2023 a 2030. E na política presente no PPA.</p> <p>ii. Risco da gestão do projeto: Nível baixo. A gestão executiva das ações está articulada com órgãos públicos que já atuam em conjunto.</p> <p>iii. Risco econômico: Nível baixo. As ações dependem de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que teve o descontingenciamento dos seus recursos em 2023.</p> <p>iv. Risco tecnológico: Nível baixo. A experiência adquirida pelas instituições que compõem esse programa, em parceria com o MCTI Finep e CNPQ, reduzem significativamente os riscos tecnológicos.</p>
Resultados Esperados:	Até 2026, espera-se aumentar a eficiência e eficácia das políticas públicas apoiadas pelo programa, gerando impactos positivos sobre o desenvolvimento econômico e social do país.

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

Alinhamento com a Estratégia do MCTI	<p>De acordo com as Diretrizes da Portaria MCTI nº 6.998, de 10.05.2023:</p> <p>I - Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I (SNCTI)</p> <p>II-Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas</p> <p>III-CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais</p> <p>IV-CT&I para o Desenvolvimento Social</p>
---	--

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027	<p>(X) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p>(X) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</p>
--	---

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS	<p>(X) ODS 1 Erradicação da pobreza</p> <p>(X) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis</p> <p>(X) ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p>(X) ODS 4 Educação de qualidade</p> <p>(X) ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p>(X) ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p>(X) ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p>(X) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>(X) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>(X) ODS 10 Redução das desigualdades</p> <p>(X) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis</p> <p>(X) ODS 12 Consumo e produção responsáveis</p> <p>(X) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima</p> <p>(X) ODS 14 Vida na água</p> <p>(X) ODS 15 Vida terrestre</p> <p>(X) ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes</p> <p>(X) ODS 17 Parcerias e meios de implementação</p>
--	---

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)	<p>7. Participação da pesquisa na fronteira científica</p> <p>(x) 20. Publicações em periódicos</p> <p>(x) 20. Livros</p> <p>(x) 20. Capítulos de livros</p>
---	---

(x) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento

(x) 29. Publicações em eventos

8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura

(x) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto

(x) 32. Tipos de resultados

(x) 33. Grau de novidade dos resultados

(x) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição

(x) 37. Gestão da infraestrutura multiusuária

11. Ciclo de políticas públicas

(x) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas

(x) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes

(x) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

Em milhões de reais

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2023	2024	2025
AÇÃO TRANSVERSAL	50,00		
OS's			
CT-INFRA			
CT-FVA			
CT-AGRO			
CT-AERONAUTICO			
CT-AMAZÔNIA			
CT-AQUA			
CT-BIOTEC	5,83		
CT-ENERGIA			
CT-ESPACIAL			
CT-INFO			
CT-HIDRO			
CT-MINERAL			
CT-PETRO			
CT-SAÚDE	20,50		
CT-TRANSPORTE			
TOTAL	76,83	86,84	86,84

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.
-----------------------------------	--

2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.

3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.

Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF_Apoio (11235891)**. Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES

Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 29/11/2023, às 10:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11545767** e o código CRC **2E70AB52**.